



ORIENTAÇÕES ESCARLATINA

Escarlatina é uma doença infectocontagiosa causada por uma bactéria chamada estreptococo beta hemolítico do grupo A também conhecida como *Streptococcus pyogenes* e está frequentemente associada à faringite e ocasionalmente ao impetigo.

As toxinas produzidas pelo *Streptococcus pyogenes* desencadeiam uma reação alérgica/inflamatória muito característica na pele do paciente, que se manifesta com manchas vermelhas.

A transmissão ocorre de pessoa para pessoa (contato direto) através de gotículas de saliva ou secreções infectadas (tosse, espirros) provenientes de pessoas doentes ou que sejam somente portadores da bactéria, isto é, pessoas saudáveis, mas que transportam a bactéria na garganta ou no nariz sem apresentar sintomas.

O período de incubação (período entre o contato com a pessoa infectada e o aparecimento dos sintomas) é em geral de 02 a 05 dias, sendo discutível a transmissão nessa fase da doença.

O período de transmissão tem seu início junto com os primeiros sintomas. Nos casos não tratados e sem complicações, dura de 10 a 21 dias. Nos casos adequadamente tratados, até 24 horas do início do tratamento.

Dor de garganta, febre e lesões avermelhadas e de característica áspera na pele são os principais sintomas da escarlatina. Porém, pode apresentar outros sintomas como: Calafrios, Inapetência, Náuseas e vômitos, Cor vermelha brilhante nas dobras da axila e virilha, Língua com aspecto de morango (Inicialmente a língua se apresenta branca e saburrosa e depois apresenta o aspecto de framboesa), Erupção cutânea de textura áspera na pele dando um aspecto de lixa poupando as palmas das mãos e as plantas dos pés. Após 2 ou 3 semanas começa uma descamação na face e pescoço, em finas escamas, desce para o tronco e por último para as extremidades.

O tratamento da escarlatina é feito com antibióticos e pode ser iniciado em até oito dias após o início do quadro, com o objetivo de eliminar o *Streptococcus pyogenes* e consequentemente interrompe a produção das toxinas que provocam as reações na pele

Por ser uma doença infectocontagiosa é muito importante que as crianças com escarlatina não vão à escola, pelo menos, durante 24 horas após o início do tratamento com antibiótico.

A UNIDADE ESCOLAR:

- Manter a criança em sala separada quando houver suspeita da doença e contatar seu responsável para buscá-la;
- Orientar a família para procurar o médico para o tratamento específico;
- Manter o ambiente escolar sempre bem arejado e limpo;
- Orientar os pais para que comuniquem a escola no caso de confirmação do diagnóstico;
- Incentivar a lavagem das mãos pelas crianças;
- Realizar a limpeza dos objetos manipulados pela criança doente com água e sabão e posteriormente com álcool 70%, a fim de evitar a contaminação de outras crianças;
- Permitir o retorno da criança após avaliação do serviço de saúde;
- Manter as unhas cortadas dos colaboradores e das crianças;
- Manter uso individual de utensílios de higiene (como toalhas e roupas);
- Orientar os colaboradores da escola sobre os sinais e sintomas da doença para que possam identificar precocemente um caso e alertar os familiares da criança;
- Comunicar a Unidade Básica de Saúde e Vigilância Epidemiológica os casos suspeitos e confirmados ocorridos na escola para que avaliem a necessidade de medidas de controle;
- Durante o período de manifestação desta doença no ambiente escolar, lençóis e toalhas devem ser lavados todos os dias;
- Guardar as roupas dos alunos, toalhas e produtos de higiene identificados e separados;

A UNIDADE DE SAÚDE:

- Notificar todos os casos individuais e enviar a Vigilância Epidemiológica, não esquecendo de evoluir no prontuário eletrônico;
- Avisar via e-mail ou telefone a Vigilância Epidemiológica, que solicitará apoio a Vigilância Sanitária;
- Avaliar os suspeitos, medicando e monitorando quando necessário;
- Fornecer atestado médico ao paciente e se possível reavaliar antes de liberação a Escola;
- Visitar a escola para garantir que todas as medidas orientadas acima, foram realizadas;
- Juntamente com a Vigilância Epidemiológica, monitorar por 10 dias após o último paciente constatado para encerramento de surto.

Ficamos à disposição,